

Guaíra SP, 20 de Agosto de 2026.

Ao Banco Central do Brasil

**Assunto: Remessa eletrônica de demonstrações financeiras**

Senhores:

1. Objetivando atender a Instrução Normativa nº54 de 07 de Dezembro de 2020, que dispõe sobre a remessa eletrônica de demonstrações financeiras de publicação obrigatória para fins de constituição da Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, encaminhamos os seguintes documentos:

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Data Base:</b>                   | 06/2026                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Documentos:</b>                  | (x) Relatório da Administração<br>(x) Balanço Patrimonial<br>(x) Demonstração do Resultado<br>(x) Demonstração do Resultado Abrangente<br>(x) Demonstração dos Fluxos de Caixa<br>(x) Demonstração das mutações do patrimônio líquido<br>(x) Notas Explicativas<br>( ) Relatório de Auditoria Independente – <i>A cooperativa não realizou a auditoria independente, pois conforme Resolução 4434, art. 43§3º, está dispensada.</i> |
| <b>Data publicação:</b>             | 20/08/2026.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Sítio eletrônico publicação:</b> | <a href="http://www.credcol.com.br">www.credcol.com.br</a>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

2. Informamos que a administração desta cooperativa se responsabiliza pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo.

Atenciosamente,

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
**CNPJ: 02.024.442/0001-01**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS EMPREGADOS DO**  
**GRUPO COLORADO**  
**30/06/2026**

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

VALTER MARCOS LORENTI – DIRETOR PRESIDENTE  
ELI NORBERTO FERREIRA – DIRETOR TESOUREIRO  
JOSÉ ANTÔNIO PIMENTA – DIRETOR SECRETÁRIO

**CONSELHO FISCAL:**

JOSÉ GIOVANI ALVES DE SÁ – EFETIVO  
REGINALDO VAZ TEIXEIRA JÚNIOR  
WELDER LÚCIO DELFINO DA SILVA – EFETIVO  
JOSÉ MÁRIO GIAGIO JÚNIOR - SUPLENTE

**Missão**

Oferecer soluções financeiras acessíveis, seguras e com as menores taxas possíveis, sempre de forma sustentável com a verdadeira essência do cooperativismo.

Cada produto, cada taxa e cada decisão reflete nosso compromisso com o bem-estar financeiro dos cooperados.

**Visão**

Ser a primeira escolha financeira dos nossos sócios — a referência em cooperativismo, reconhecida por promover qualidade de vida, confiança e verdadeira liberdade com o dinheiro.

**Valores**

A atuação da cooperativa é pautada nos princípios de Cooperação, Ética, Responsabilidade, Transparência, Honestidade e Imparcialidade, que orientam todas as decisões e fortalecem a confiança dos associados.

**Mensagem do Diretor Presidente, Sr. Valter Marcos Lorenti**

Prezados(as) associados(as),

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Administração referente ao primeiro semestre de 2026, um período marcado por avanços importantes e, ao mesmo tempo, por desafios que reforçam a responsabilidade da nossa Cooperativa perante seus associados.

Seguimos conduzindo nossas atividades com prudência, responsabilidade e transparência, buscando preservar a solidez da Cooperativa e garantir condições para que ela continue crescendo de forma sustentável. Administrar bem os recursos que pertencem aos próprios associados é um compromisso permanente e exige equilíbrio entre crescimento, segurança e geração de benefícios ao quadro social.

Neste semestre, demos também passos importantes para tornar a Educação Financeira cada vez mais presente na vida dos nossos associados. Entendemos que oferecer crédito com condições justas é fundamental, mas queremos ir além: queremos contribuir para que cada associado tenha conhecimento para utilizar o crédito de forma consciente, organizar melhor sua vida financeira e tomar decisões que contribuam para a realização de seus objetivos.

Outro desafio que assumimos é fortalecer ainda mais a cultura cooperativista. A Credcol existe porque pessoas decidiram se unir em torno de um propósito comum. Por isso, queremos ampliar a participação, o sentimento de pertencimento e a compreensão de que, em uma cooperativa, cada associado não é apenas usuário dos serviços, mas também dono e parte fundamental da construção dos resultados.

Os números apresentados neste relatório são importantes, mas representam apenas uma parte da nossa história. Por trás de cada resultado existem pessoas, famílias, projetos e sonhos que encontram na Cooperativa apoio para seguir em frente.

Para os próximos períodos, nosso compromisso permanece claro: administrar com prudência, educar para melhores decisões financeiras e cultivar cada vez mais os valores e princípios do cooperativismo.

Agradecemos aos Conselhos, colaboradores e, especialmente, a cada associado pela confiança depositada na Credcol.

Seguiremos trabalhando para construir uma Cooperativa cada vez mais sólida, próxima, sustentável e relevante na vida dos nossos associados.

**Muito obrigado!**

## **1. Política Operacional**

Em 21 de julho de 2026, a **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado** completou 29 anos de atividades, reafirmando sua vocação como instituição voltada ao fomento do crédito junto ao seu público-alvo: os cooperados. Sua atuação ocorre, predominantemente, por meio da concessão de empréstimos, sempre com foco em atender às necessidades financeiras de seus associados de forma sustentável e responsável.

## **2. Quadro Social**

Em 30 de Junho de 2026, o número de colaboradores das Empresas do Grupo Colorado, fechou em 6.489, sendo 5.588 sócios da cooperativa, correspondendo a 86,11% de todo quadro empregatício.

## **3. Capital Social**

O capital integralizado até 30 de Junho de 2026 totalizou R\$43.875.330,11, aumento de 10,54% em relação ao mesmo período de 2025.

## **4. Empréstimos**

Até 30/06/2026, foram liberados R\$22.727.862,57 em operações de crédito aos associados, que corresponde a 8,85% de queda em relação ao ano de 2025.

## 5. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada na prévia análise da capacidade financeira de pagamento e do perfil do potencial tomador, observados os limites de alçada previamente estabelecidos, bem como na realização das consultas cadastrais necessárias. Adicionalmente, a Cooperativa utiliza metodologia interna de avaliação de risco do associado, que atribui critérios estabelecidos na Política de Crédito, contribuindo para uma concessão responsável e para a adequada mitigação dos riscos inerentes às operações.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado adota critérios para classificação e mensuração do risco de sua carteira de crédito em conformidade com as disposições da **Resolução CMN nº 4.966/2021** e demais normas aplicáveis.

Ao final do primeiro semestre de 2026, **98,12% da carteira de crédito encontrava-se adimplente, sem registros de atraso**. A provisão total para riscos das operações de crédito somou **R\$ 1.123.637,20**, equivalente a **2,47% da carteira de crédito**, indicadores que refletem a qualidade da carteira e a postura prudencial adotada pela Cooperativa na concessão e no acompanhamento de suas operações.

| ATRASO             | SALDO                | % tt           | PI (PISO)         | PE (PISO)         | PERDA_EXC         | PROVISAO            |
|--------------------|----------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| <b>0 Total</b>     | 44.707.203,13        | 98,12%         | -                 | 492.626,68        | 181.410,05        | 674.036,73          |
| <b>32 Total</b>    | 202.956,45           | 0,45%          | -                 | 50.287,20         | -                 | 50.287,20           |
| <b>61 Total</b>    | 159883,27            | 0,35%          | -                 | 77.554,06         | -                 | 77.554,06           |
| <b>91 Total</b>    | 76.498,80            | 0,17%          | 38.249,48         | 2.600,97          | -                 | 40.850,45           |
| <b>123 Total</b>   | 47158,08             | 0,10%          | 25.182,40         | 1.603,35          | -                 | 26.785,75           |
| <b>151 Total</b>   | 58.274,11            | 0,13%          | 33.099,66         | 1.981,33          | -                 | 35.080,99           |
| <b>181 Total</b>   | 79.113,12            | 0,17%          | 44.410,75         | 2.689,87          | -                 | 47.100,62           |
| <b>214 Total</b>   | 20061,15             | 0,04%          | 12.758,88         | 682,07            | -                 | 13.440,95           |
| <b>242 Total</b>   | 89.786,68            | 0,20%          | 60.157,07         | 3.052,75          | -                 | 63.209,82           |
| <b>273 Total</b>   | 18.572,92            | 0,04%          | 11.456,48         | 631,47            | -                 | 12.087,95           |
| <b>305 Total</b>   | 45.424,91            | 0,10%          | 33.523,58         | 1.544,45          | -                 | 35.068,03           |
| <b>334 Total</b>   | 30.823,87            | 0,07%          | 23.796,02         | 1.048,02          | -                 | 24.844,04           |
| <b>365 Total</b>   | 20.113,37            | 0,04%          | 16.211,37         | 683,85            | -                 | 16.895,22           |
| <b>456 Total</b>   | 6.789,16             | 0,01%          | 6.164,56          | 230,83            | -                 | 6.395,39            |
| <b>Total Geral</b> | <b>45.562.659,02</b> | <b>100,00%</b> | <b>305.010,25</b> | <b>637.216,90</b> | <b>181.410,05</b> | <b>1.123.637,20</b> |

## 6. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2026, a **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado** apurou um resultado positivo de **R\$ 4.543.389,55**, o que representou um retorno de **9,93% sobre o Capital Social**. Esse desempenho evidencia a solidez da gestão, o compromisso com a sustentabilidade financeira da instituição e a adequada utilização dos recursos aportados pelos associados.

## 7. Governança Corporativa

A Governança Cooperativa compreende o conjunto de princípios, mecanismos, estruturas e práticas que orientam a administração, a fiscalização e o controle da Cooperativa, contribuindo para o alcance de seus objetivos, sua continuidade, a adequada gestão dos riscos e a observância dos princípios e valores cooperativistas.

Nesse contexto, a **Assembleia Geral** constitui o órgão máximo de deliberação da Cooperativa, sendo formada pelos associados e exercida, quando aplicável, por meio de seus delegados, conforme as disposições estatutárias.

A estrutura de governança está fundamentada na clara definição de papéis, atribuições e responsabilidades, bem como na adequada segregação de funções. A **Diretoria Executiva** cabe a condução das atividades estratégicas e a administração cotidiana dos negócios da Cooperativa, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de governança.

O **Conselho Fiscal**, por sua vez, exerce papel independente de fiscalização, acompanhando os atos de gestão, as demonstrações contábeis e a situação econômico-financeira da Cooperativa, contribuindo para a transparência e a segurança da administração.

As demonstrações contábeis e demais informações econômico-financeiras e prudenciais são reportadas ao **Banco Central do Brasil**, observando-se os prazos, formatos e procedimentos estabelecidos pela regulamentação vigente, incluindo as remessas periódicas das informações contábeis exigidas pelo órgão regulador.

Esses mecanismos de governança, fiscalização e controle são fundamentais para assegurar uma **gestão prudente, transparente e responsável**, fortalecer a confiança dos associados e contribuir para a solidez e a sustentabilidade da Cooperativa no longo prazo cooperativa.

## 8. Sistema de Ouvidoria

Até 30/06/2026, a COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS EMPREGADOS DO GRUPO COLORADO não registrou nenhuma demanda no sistema de Ouvidoria. Também são consultados o Canal de Denúncia e o RDR (Bacen).

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Guaíra-SP 30 de Junho de 2026.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/2026  
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

| ATIVO                                                 |       | jun/26      | jun/25      | PASSIVO                                   |       | jun/26     | jun/25     |
|-------------------------------------------------------|-------|-------------|-------------|-------------------------------------------|-------|------------|------------|
| CIRCULANTE                                            | NOTAS | 52.428.806  | 47.545.591  | CIRCULANTE                                | NOTAS | 2.111.269  | 2.266.307  |
| DISPONIBILIDADES                                      | 3.c   | 34.801      | 41.384      | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO                 |       | -          | -          |
|                                                       |       |             |             | Empréstimos no País - Outras Instituições |       | -          | -          |
| LIVRES                                                | 4     | 3.533.912   | 3.403.656   | OUTRAS OBRIGAÇÕES                         |       | 2.111.269  | 2.266.307  |
| TÍTULOS DE RENDA FIXA                                 |       | 3.533.912   | 3.403.656   | Cobrança e Arrecadação de Tributos        | 8.a   | 12.046     | 11.341     |
|                                                       |       |             |             | Sociais e Estatutárias                    | 8.b   | 160.306    | 232.930    |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                                  | 5.a   | 44.438.422  | 40.335.977  | Fiscais e Previdenciárias                 | 8.c   | 31.794     | 36.081     |
| Operações de Crédito                                  |       | 45.562.059  | 41.918.968  | Diversas                                  | 8.d   | 1.907.123  | 1.985.955  |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du' |       | (1.123.637) | (1.582.991) |                                           |       |            |            |
| OUTROS CRÉDITOS                                       | 6     | 4.412.597   | 3.764.574   |                                           |       |            |            |
| Diversos                                              |       | 4.412.597   | 3.764.574   |                                           |       |            |            |
| OUTROS VALORES E BENS                                 |       | 9.074       | -           | PATRIMÔNIO LÍQUIDO                        |       | 50.342.433 | 45.287.396 |
| Despesas Antecipadas                                  |       | 9.074       | -           |                                           |       |            |            |
| NÃO CIRCULANTE                                        |       | 24.896      | 8.112       | CAPITAL SOCIAL                            | 9.a   | 43.875.330 | 39.692.219 |
|                                                       |       |             |             | De Domiciliados no País                   |       | 43.875.330 | 39.692.219 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO                              |       | -           | -           | (Capital a Realizar)                      |       | -          | -          |
|                                                       |       |             |             | RESERVAS DE SOBRAS                        | 9.b   | 1.923.713  | 1.669.168  |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO                                  |       | -           | -           |                                           |       |            |            |
| Operações de Crédito                                  |       | -           | -           | SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS               | 9.c   | 4.543.390  | 3.926.009  |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Du' |       | -           | -           |                                           |       |            |            |
| PERMANENTE                                            |       | 24.896      | 8.112       |                                           |       |            |            |
| INVESTIMENTOS                                         |       | -           | -           |                                           |       |            |            |
| Outros Investimentos                                  |       | -           | -           |                                           |       |            |            |
| IMOBILIZADO DE USO                                    | 7     | 24.896      | 8.112       |                                           |       |            |            |
| Móveis de Uso                                         |       |             |             |                                           |       |            |            |
| Outras Imobilizações de Uso                           |       | 92.943      | 72.470      |                                           |       |            |            |
| (Depreciação acumulada)                               |       | (68.047)    | (64.358)    |                                           |       |            |            |
| TOTAL DO ATIVO                                        |       | 52.453.702  | 47.553.703  | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO     |       | 52.453.702 | 47.553.703 |

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS EM 30/06/2026  
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

| Descrição das contas                                                  | jun/26           | jun/25           |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                | <b>4.433.093</b> | <b>3.293.492</b> |
| Operações de Crédito                                                  | 4.565.879        | 4.086.551        |
| Rendas com Títulos e Valores Imobiliários                             | 218.118          | 193.771          |
| (-) Despesas de descontos concedido (Provisão de Risco)               | (350.903)        | (986.830)        |
| <b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>               | <b>(14.759)</b>  | -                |
| Operações de Captação no Mercado                                      | (14.759)         | -                |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses                          | -                | -                |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa                         | -                | -                |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>                     | <b>4.418.334</b> | <b>3.293.492</b> |
| <b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b> | <b>125.056</b>   | <b>411.415</b>   |
| Despesas Administrativas                                              | (676.983)        | (583.697)        |
| Despesas Contribuição Pis                                             | (2.405)          | (2.235)          |
| Receitas de Ajuste Variação Cambial                                   | 684.816          | 931.187          |
| Rendas de Créditos Decorrentes                                        | 110.694          | 61.919           |
| Recuperação de Encargos e Despesas                                    | 11.185           | 5.452            |
| Despesas com depreciação                                              | (2.251)          | (1.637)          |
| Rendas Operacionais                                                   |                  | 426              |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                                          | <b>4.543.390</b> | <b>3.704.907</b> |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                                      |                  |                  |
| <b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>                   | <b>4.543.390</b> | <b>3.704.907</b> |
| <b>F A T E S</b>                                                      |                  |                  |
| Reserva Legal                                                         |                  |                  |
| Reversão gastos com Fates                                             | -                | -                |
| <b>SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>                         | <b>4.543.390</b> | <b>3.704.907</b> |

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30/06/2026**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
**CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01**

|                                                | Capital Subscrito | Capital a Realizar | Reserva Legal    | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total              |
|------------------------------------------------|-------------------|--------------------|------------------|-----------------------------|--------------------|
| <b>Saldos em 31/12/2025</b>                    | <b>43.603.825</b> | <b>-</b>           | <b>1.923.713</b> | <b>2.163.634</b>            | <b>47.691.172</b>  |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b> |                   |                    |                  |                             |                    |
| Ao Capital                                     | -                 | -                  | -                | -                           | -                  |
| Por Subscrição/Realização                      | 7.008.666         | -                  | -                | (2.163.634)                 | <b>4.845.032</b>   |
| Por Devolução ( - )                            | (6.737.161)       | -                  | -                | -                           | <b>(6.737.161)</b> |
| Sobras ou Perdas                               | -                 | -                  | -                | 4.543.390                   | <b>4.543.390</b>   |
| Subscrição do Juros ao Capital                 | -                 | -                  | -                | -                           | -                  |
| IRRF sobre Juros ao Capital                    | -                 | -                  | -                | -                           | -                  |
| <b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>        |                   |                    |                  |                             |                    |
| . Fundo de Reserva                             | -                 | -                  | -                | -                           | -                  |
| . F A T E S                                    | -                 | -                  | -                | -                           | -                  |
| <b>Saldos em 30/06/2026</b>                    | <b>43.875.330</b> | <b>-</b>           | <b>1.923.713</b> | <b>4.543.390</b>            | <b>50.342.433</b>  |
| <b>Mutações do Período</b>                     | <b>271.505</b>    | <b>-</b>           | <b>-</b>         | <b>2.379.756</b>            | <b>2.651.261</b>   |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE FIMOS EM 30/06/2026  
(Em Reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado

CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

| Descrição das contas                   | jun/26    | jun/25    |
|----------------------------------------|-----------|-----------|
| SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO | 4.543.390 | 3.704.907 |
| Outros Resultados Abrangentes          | -         | -         |
| Total do Resultado Abrangente          | 4.543.390 | 3.704.907 |

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30/06/2026**  
(Em Reais)

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado**  
CNPJ/MF nº 02.024.442/0001-01

|                                                                            | jun/26             | jun/25             |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                             | <b>4.545.640</b>   | <b>3.927.646</b>   |
| Sobras/Perdas do Exercício                                                 | 4.543.390          | 3.926.009          |
| Provisão para Operações de Crédito                                         | -                  | -                  |
| Rendas RAA Parcelados                                                      | -                  | -                  |
| Depreciações e Amortizações                                                | 2.251              | 1.637              |
| <b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS</b>                          | <b>(2.863.577)</b> | <b>(3.003.741)</b> |
| Títulos e Valores Mobiliários                                              | (1.156.471)        | 306.229            |
| Operações de Crédito                                                       | (1.399.890)        | (3.890.379)        |
| Outros Créditos                                                            | (1.557.652)        | (886.330)          |
| Outros Valores de Bens                                                     | (4.131)            | 3.550              |
| Outras Obrigações                                                          | 1.254.567          | 1.463.190          |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses                                      | -                  | -                  |
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>     | <b>(14.955)</b>    | <b>-</b>           |
| Alienação de Investimento                                                  | -                  | -                  |
| Alienação de Imobilizações de Uso                                          | (14.955)           | -                  |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b> | <b>(1.892.129)</b> | <b>(966.961)</b>   |
| Aumento por novos aportes de Capital                                       | 7.008.666          | 5.930.393          |
| Devolução de Capital à Cooperados                                          | (6.737.161)        | (5.145.964)        |
| Distribuição de Sobras Anteriores                                          | (2.163.634)        | (1.751.391)        |
| FATES Sobras Exercício                                                     | -                  | -                  |
| Subscrição do Juros ao Capital                                             | -                  | -                  |
| IRRF sobre Juros ao Capital                                                | -                  | -                  |
| <b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIX</b>           | <b>(225.021)</b>   | <b>(43.056)</b>    |
| No início do período                                                       | 259.822            | 84.441             |
| No fim do período                                                          | 34.801             | 41.385             |

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM REAIS)  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE JUNHO 2026 E 2025**

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO  
COLORADO**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Colorado é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 21 de julho de 1997, filiada à Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC.

Sua constituição e funcionamento são regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, do Conselho Monetário Nacional, que trata da constituição e do funcionamento das cooperativas de crédito.

A cooperativa tem como atividade preponderante a atuação na área creditícia, com a finalidade de:

- Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- Promover a formação educacional dos associados, incentivando o cooperativismo, a ajuda mútua, a economia sistemática e o uso consciente do crédito; e
- Realizar, nos termos da regulamentação vigente, operações como captação de recursos, concessão de crédito, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive em depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado, visando à preservação do poder de compra da moeda e à adequada remuneração dos recursos.

A cooperativa possui sua sede na cidade de Guaíra, Estado de São Paulo.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20 de Agosto de 2026.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

**a) Principais Alterações Regulatórias e Contábeis**

A Cooperativa acompanha continuamente as alterações promovidas pelos órgãos reguladores e adota as providências necessárias para assegurar a conformidade de seus procedimentos contábeis, operacionais e de gestão de riscos com a regulamentação aplicável às instituições financeiras.

No primeiro semestre de 2026, destacam-se os seguintes normativos e seus respectivos impactos:

#### **Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021**

A Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, bem como à designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com vigência, em seus principais dispositivos, a partir de **1º de janeiro de 2025**, o normativo introduziu mudanças relevantes nos critérios de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como na metodologia de reconhecimento das **perdas esperadas associadas ao risco de crédito**.

A Cooperativa promoveu as adequações necessárias em seus procedimentos, controles e registros contábeis para atendimento às disposições do normativo e continua acompanhando seus efeitos sobre a carteira de crédito e as demonstrações contábeis.

#### **Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023**

A Resolução BCB nº 352/2023 complementa as disposições relacionadas aos instrumentos financeiros e estabelece procedimentos contábeis para a definição dos fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia da taxa de juros efetiva, constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e evidenciação das informações relativas aos instrumentos financeiros em notas explicativas.

As disposições do normativo são observadas pela Cooperativa em conjunto com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e demais regulamentações aplicáveis.

#### **Consolidação e reestruturação do Cosif**

O Banco Central do Brasil promoveu, ao longo dos últimos exercícios, ampla revisão e consolidação do **Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil – Cosif**, com alterações na estrutura, nos grupos, subgrupos, títulos e subtítulos contábeis.

A Cooperativa realizou as adequações necessárias em seus registros e procedimentos contábeis, de forma a atender à estrutura vigente do Cosif e às exigências de remessa de informações ao Banco Central do Brasil.

#### **Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022**

A Lei Complementar nº 196/2022 promoveu alterações relevantes na Lei Complementar nº 130/2009, que disciplina o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

Entre as alterações, destacam-se disposições relacionadas à estrutura do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, ao tratamento de perdas em processos de incorporação, à utilização dos recursos do **Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES**, à proteção das quotas-partes de capital e ao tratamento de determinados valores não reclamados por associados desligados.

A Cooperativa mantém seus documentos societários, políticas e normativos internos alinhados às disposições legais e regulamentares aplicáveis.

#### **Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022**

A Lei nº 14.467/2022 estabelece o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O normativo disciplina, entre outros aspectos, as condições para dedução de perdas na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, observados os critérios e requisitos estabelecidos na legislação.

A Cooperativa observa as disposições aplicáveis ao seu regime tributário e acompanha seus respectivos impactos contábeis e fiscais.

#### **Resolução CMN nº 5.244/2025**

A Resolução CMN nº 5.244/2025 promoveu alterações na Resolução CMN nº 4.966/2021, aperfeiçoando critérios relacionados ao tratamento de instrumentos financeiros e de ativos com problemas de recuperação de crédito.

As alterações passaram a vigorar em **1º de setembro de 2025** e foram incorporadas aos procedimentos adotados pela Cooperativa, conforme aplicáveis às suas operações.

##### **b) Acompanhamento regulatório**

A Administração acompanha permanentemente as alterações promovidas pelo **Conselho Monetário Nacional – CMN** e pelo **Banco Central do Brasil – BCB**, avaliando seus impactos e promovendo as adequações necessárias nos processos, controles internos, políticas, sistemas e procedimentos contábeis da Cooperativa.

Esse acompanhamento integra as práticas de governança e gestão de riscos da instituição e contribui para a manutenção da conformidade regulatória, da transparência e da segurança das operações.

### **3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do Resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são reconhecidos e registrados de acordo com o regime de competência, observadas as disposições contábeis e regulamentares aplicáveis.

As operações de crédito com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo os ingressos e dispêndios correspondentes a períodos futuros apropriados ao resultado ao longo do prazo das respectivas operações.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são reconhecidos de acordo com o critério “pro rata temporis”, observando-se as condições e taxas contratualmente estabelecidas.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data-base das demonstrações contábeis, de acordo com os respectivos indexadores e condições contratuais.

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços aos associados ou a terceiros, em conformidade com o regime de competência.

Os dispêndios, despesas, ingressos e receitas operacionais que não possam ser diretamente identificados com atos cooperativos ou não cooperativos são apropriados proporcionalmente, considerando-se os montantes dos ingressos brutos de atos cooperativos e das receitas brutas de atos não cooperativos, observados os critérios contábeis e fiscais aplicáveis.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos da liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### **c) Disponibilidades**

| <b>Descrição</b>    | <b>30/06/2026</b> | <b>30/06/2025</b> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos Bancários | 34.801            | 41.384            |

#### **d) Operações de Crédito**

As operações de crédito são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, com apropriação das receitas “pro rata temporis”, de acordo com as condições contratuais e os respectivos indexadores pactuados.

A mensuração do risco de crédito e o reconhecimento de perdas são realizados com base no modelo de perdas esperadas, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, considerando a classificação das operações em estágios de risco, de acordo com a evolução do risco de crédito do associado.

As receitas de juros são reconhecidas de acordo com o estágio de risco das operações, podendo haver suspensão do reconhecimento de receitas para operações com evidência de deterioração significativa do risco de crédito.

As operações com perda considerada irrecuperável são baixadas contra a provisão constituída, permanecendo registradas em contas de compensação para fins de controle, conforme normativos vigentes.

#### **e) Provisão para operação de crédito**

A provisão para risco de crédito é constituída com base na análise periódica da carteira de operações, em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/2021, que estabelece os critérios de classificação das operações de crédito e de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A constituição e revisão da provisão ocorrem mensalmente, por ocasião do fechamento do balancete, considerando a avaliação individualizada dos ativos, a modalidade de operação e os prazos de atraso.

A política de gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa contempla:

- a) perdas esperadas, resultantes de eventos de inadimplência considerados prováveis;
- b) perdas incorridas, apuradas a partir de operações em atraso ou já classificadas como de difícil recuperação;
- c) ativos problemáticos, identificados mediante análise qualitativa e quantitativa de crédito.

O processo de constituição da provisão observa os seguintes critérios:

- avaliação individual dos ativos financeiros relevantes;
- análise por modalidade de crédito;
- revisão, no mínimo, mensal, com base em informações atualizadas de desempenho da carteira.

Além disso, a Cooperativa mantém indicadores de inadimplência por faixa de atraso, os quais são monitorados mensalmente, possibilitando a detecção antecipada de sinais de deterioração da qualidade do crédito e a adoção de medidas corretivas.

#### **f) Investimentos**

Representados pelos Certificados de Depósito Bancários que a cooperativa possui no Banco Santander e participação na Federação Nacional de Cooperativas de Crédito – FNCC, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **g) Imobilizado de Uso**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **h) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais são cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **i) Demais Ativos e Passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **j) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico se requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **k) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **l) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos com implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa que por diretriz.

#### **m) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos (Art. 194 Decreto 9.580/2018).

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 193 Decreto 9.580/2018).

#### **n) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores há 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **o) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### **p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São composto por:

- Eventos que originam ajuste: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30/06/2026.

#### **4) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelos custos acrescidos dos rendimentos ou valor de realização.

A circular CMN n. 3068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica as cooperativa de crédito.

| Descrição            | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|----------------------|------------|------------|
| Renda Fixa Santander | 3.517.371  | 3.388.887  |
| Capital FNCC         | 16.541     | 14.768     |
| TOTAL                | 3.533.912  | 3.403.656  |

## 5) Operações de Crédito

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade             | 30/06/2026  | 30/06/2025  |
|------------------------|-------------|-------------|
| Operações de crédito   | 45.562.059  | 41.918.968  |
| (-) Prov. Op. Duvidosa | (1.123.637) | (1.582.991) |
| TOTAL                  | 44.438.422  | 40.335.977  |

### b) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

| Descrição     | Empréstimos/<br>Financiamentos | 30/06/2026 | % Carteira |
|---------------|--------------------------------|------------|------------|
| Pessoa Física | 44.438.422                     | 44.438.422 | 100%       |

### c) Concentração dos Principais Devedores

| Descrição            | 30/06/2026 | % Carteira | 30/06/2025 |
|----------------------|------------|------------|------------|
| Maior Devedor        | 2.283.118  | 5,01%      | 687.226    |
| 10 Maiores Devedores | 5.081.737  | 11,15%     | 3.158.332  |
| 50 Maiores Devedores | 9.163.896  | 20,11%     | 6.756.120  |

## 6) Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade           | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|----------------------|------------|------------|
| Repassse Mantenedora | 4.412.597  | 3.764.574  |
| TOTAL                | 4.412.597  | 3.764.574  |

## 7) Imobilizado em uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear.

| Descrição             | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|-----------------------|------------|------------|
| Móveis em uso         | 92.943     | 72.470     |
| Depreciação Acumulada | (68.047)   | (64.358)   |
| TOTAL                 | 24.896     | 8.112      |

## 8) Outras Obrigações

### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos

| Descrição                                 | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|-------------------------------------------|------------|------------|
| IOF – Impostos Sobre Operações de Crédito | 12.046     | 11.341     |

### b) Sociais e Estatutárias

| Descrição                   | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|-----------------------------|------------|------------|
| FATES                       | 160.360    | 141.502    |
| JUROS E SOBRAS A DISTRIBUIR | -          | 12.707     |
| CAPITAL A DEVOLVER          | -          | 78.722     |
| TOTAL                       | 160.360    | 232.930    |

**c) Fiscais e Previdenciárias**

| Descrição                        | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|----------------------------------|------------|------------|
| IRRF s/ Juros ao Capital         | -          | -          |
| Imp. Serv. Terc IRRF             | 18         | 196        |
| Imp. Serv. Terc. Pis/Cofins/CSLL | 77         | 628        |
| Impostos s/salários              | 31.699     | 35.257     |
| TOTAL                            | 31.794     | 36.081     |

**d) Diversas**

| Descrição                      | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Fornecedores                   | 17.668     | 14.914     |
| Salários a pagar               | 40.324     | 31.987     |
| Férias a pagar                 | 85.570     | 73.133     |
| 13º a pagar                    | 29.349     | 22.939     |
| Auditoria Cooperativa          | 7.200      | -          |
| Seguro de Vida sócio           | 4.021      | 3.414      |
| Responsabilidade Civil         | 8.662      | -          |
| Seguro de veículo sócio        | 1.709.864  | 1.836.003  |
| Depósito Não identificado      | 3.575      | 2.165      |
| Pag. A Fornecedores Rejeitados | 890        | 1.500      |
| TOTAL                          | 1.907.123  | 1.985.955  |

**9) Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas partes, representado por delegados seccionais.

| Descrição      | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|----------------|------------|------------|
| Capital Social | 43.875.330 | 39.692.219 |
| Associados     | 5.588      | 4.951      |

**b) Reserva Legal**

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

| Descrição     | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|---------------|------------|------------|
| Reserva Legal | 1.923.713  | 1.669.168  |

### c) Sobras ou Perdas Acumuladas

| Descrição                   | 30/06/2026       | 30/06/2025       |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Sobras Brutas               | 4.543.390        | 3.704.907        |
| Ajuste Provisão 4.966       | -                | 221.102          |
| <b>SOBRA LÍQUIDAS - AGO</b> | <b>4.543.390</b> | <b>3.926.009</b> |

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

### 10) Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: para as operações consignadas, a garantia é a própria consignação.

Montante das operações ativas e passiva em 30/06/2026

#### ATIVAS:

| Descrição  | 30/06/2026 | % Carteira Total | Provisão de Risco |
|------------|------------|------------------|-------------------|
| Empréstimo | 344.504    | 0,76             | (3.790)           |

#### PASSIVAS:

| Descrição             | 30/06/2026 | % Total |
|-----------------------|------------|---------|
| Capital Integralizado | 785.667    | 1,79%   |

### 11) Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos

Em atendimento a Resolução nº 4.879 de 23/12/2020 e conforme faculta a Resolução nº 4606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a instituição esteja exposta incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez. A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

### 12) Índice Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da

Resolução CMN nº 4606 de 19/10/2017, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição                     | 30/06/2026 | 30/06/2025 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Limite de compatibilização PR | 50.342.433 | 37.659.618 |

Guaíra SP, 20 de Agosto de 2026.

VALTER MARCOS LORENTI  
DIRETOR PRESIDENTE

VALTER  
MARCOS  
LORENTI:442  
36336804

Assinado de forma  
digital por VALTER  
MARCOS  
LORENTI:44236336804  
Dados: 2026.08.20  
10:40:23 -03'00'